

LOLA DIVERTINDO-SE POR "CHIANTI"

Itália – Abril de 2007

Uma linda primavera, principalmente esta que chegou há algum tempo: voltamos às viagens de moto e escolhemos novos destinos.

O "CHIANTISHIRE"

A "Strada del Chianto Classico" vai num zigue-zague pela maravilhosa zona da Toscana, entre Firenze e Siena, onde Gaiole, Radda, Panzano e Castellina são todas pequenas regiões imersas entre videiras e doces colinas (<http://www.toscana.net>)

É possível percorrer estradas com muitas curvas e visitar abadias, castelos, mosteiros e tantos vilarejos medievais, circundados por campos e videiras.

Quando se faz um novo itinerário, devemos sempre pensar "onde" andaria Lola: ela não pode decidir e nós devemos escolher por ela, e temos sempre uma só prioridade: a saúde e a segurança de Lola (mesmo depois de ter percorrido mais de 30.000 km de moto).

UM FINAL DE SEMANA DE MARAVILHAS

Partindo sábado e retornando domingo à noite: um belo final de semana "rápido" e "intenso", com a obrigação de não percorrer nem auto-estradas, nem estradas muito congestionadas.

Chegamos à região da Toscana passando pelo "mítico" Passo del Muraglione (<http://appenninoromagnolo.it/passi/muraglione.asp>) situado a cerca de mil metros e é um local onde se encontram centenas de motociclistas que, a cada final de semana, encontram-se no passo, mesmo que só para um café e onde nas fotos de Lola, podemos ver um pouco de tudo sobre o lugar.

E o "mítico" Bar da Giovanni, é um lugar no qual, mais do que fotos, podemos encontrar, gratuitamente, os brindes de Lola: pins, porta-chaves, adesivos, etc... Desta forma podemos recordar Lola, quando ela parar de andar na moto.

Até Pontassieve contornando o rio Arno: infelizmente com pouca água e com o calor que fazia, Lola queria muito dar o primeiro mergulho da estação.

IMEDIATAMENTE NA ESTRADA DO "CHIANTI CLASSICO"

Em Figline Valdano começa a diversão: deixamos a estrada provincial e percorremos estradas secundárias em meio aos bosques até Montegonzi, onde nos aguarda uma bela cama no Borgo di Fontebussi, uma maravilhosa vila restaurada e um espaço reservado para hotéis/restaurantes (<http://www.fontebussi.com>)

A vila medieval foi toda restaurada, com muito verde e também uma piscina, mas Lola percebeu que a água está ainda fria e, além do mais, onde não se vê o fundo, ela não mergulha.

Assim que descarregamos as bagagens da moto, imediatamente começa o Tour del "Chianti Classico": Abadia de Coltibuono, Gaiole in Chianti até o Castello d'Albola, sobre um

percurso com uma sucessão de curvas e sinuosas, muito agradáveis e com um ótimo asfalto
(<http://castelli-del-chianti.com>)

"ACORDEM"

Quando Lola está viajando, gosta de acordar bem cedo para fazer as suas "necessidadezinhas". Tirou-nos cedo da cama, às 5:30 e queria sair imediatamente!

Domingo estava um dia muito "irônico" com relação ao ar da Toscana: uma leve brisa, um sol esplêndido e um céu azul que parecia pintado. A nossa volta, um ar muito perfumado!

Depois do café da manhã, partimos com destino a Panzano in Chianti. Aqui paramos para cumprimentar Dario Cecchini, o "mítico" açougueiro de Chianti (<http://www.panzano.com/cecchini.htm>) que há muitos anos faz o "funeral" da bisteca fiorentina e por quase 20 anos, organiza a "Moto Merenda"

Visitamos as belíssimas regiões medievais de Radda in Chianti e Castellina in Chianti e imaginem as centenas de fotos que fizeram os turistas quando viam Lola chegando ou partindo em moto.

O almoço de Lola foi à base de frango grelhado debaixo de um estupendo "pergolato di glicine" em flor: assim que acabou o almoço, ela rapidamente pegou no sono debaixo de uma sombra... E não acordou nem ao menos quando o simpático gato do restaurante quis se apresentar!

200 KM DE CURVAS ATÉ VALLOMBROSA

O retorno foi um zigue-zague de cerca de 200 km de "curvas e sinuosas": antes de Poggio di Sugame (só 532 metros de altura, mas "pleno" de curvas cotovelo) entre Greve in Chianti e Figline Valdarno, de onde se inicia uma fantástica estrada que leva a um lugar de paz e tranqüilidade: a Riserva Naturale di Vallombrosa (<http://www.vallombrosa.it>)

Aqui existem campos e bosques a não ter fim e Lola ficou bastante à vontade, e pôde "brincar de ser um cão". Partimos de Vallombrosa no fim da tarde, e fomos até Passo della Consuma situado a somente 1.050 metros, mas com uma infinidade de curvas.

No Passo, paramos para um novo (e breve) passeio pelos bosques, apropriado para deixar Lola fugir das muitas atenções que os motociclistas dedicavam à mascote do "Mototurismo" (<http://www.mototurismo.it>)

PRÓXIMO DE CASA: A FLORESTA DE CAMPIGNA

De Consuma subimos velozmente próximo de Stia e depois, novamente até o Passo della Calla, na fronteira com Romagna, situado a 1.296 metros no coração da Foresta di Campigna, onde há tempos, Lola sente-se em casa (<http://www.campigna.it>)